

## Receita bruta consolidada atinge R\$ 1,126 bilhão no 1T16, com destaque para o crescimento do Ebitda, 53,8%, totalizando R\$ 20,7 milhões.

Rio de Janeiro, 04 de maio de 2016 – A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A. (“Profarma” ou “Companhia”) (BM&FBOVESPA: PFRM3), um dos maiores distribuidores mistos da indústria farmacêutica (atacado + varejo) na América Latina e o maior do País, anuncia os resultados do primeiro trimestre de 2016 (1T16). As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas em Reais (R\$), de acordo com a legislação societária brasileira, atendendo aos pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aos requerimentos da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As informações financeiras e operacionais são apresentadas em bases consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As comparações de resultado referem-se ao primeiro trimestre de 2015 (1T15) e quarto trimestre de 2015 (4T15).

As informações não contábeis da Profarma não foram revisadas pelos auditores independentes.

### Destaques 1T16 x 1T15:

#### CONSOLIDADO PROFARMA

(considerando 100% de todas as Companhias)

- Aumento de 16,9% na receita bruta;
- Crescimento do Ebitda consolidado em 31,0%, que atingiu R\$ 25,8 milhões e margem Ebitda de 2,2%;
- Redução de 1,1 dia no ciclo de caixa consolidado, que alcançou 32,9 dias;
- O aumento anual de preços ocorrido, em 31 de março, foi em média de 11,5%, o maior nos últimos 14 anos, enquanto o de 2015 foi de 5.5%.

#### DISTRIBUIÇÃO FARMA

- Evolução de 17,0% nas vendas;
- Melhoria de 16,5% no Ebitda, que alcançou R\$ 17,9 milhões e margem Ebitda de 2,0%;
- Redução nas despesas operacionais de 1.1 p.p., saindo de 7,9% para 6,8%;
- Crescimento de 38,8% nas vendas da categoria de higiene pessoal & cosméticos.

#### ESPECIALIDADES

- Incremento de 38,8% nas vendas da Divisão;
- Melhoria de 82,9% no Ebitda, que alcançou R\$ 4,4 milhões e margem Ebitda de 2,1%;
- Redução nas despesas operacionais de 1.1 p.p., que saiu de 9,8% para 8,3%;
- Setor privado apresentou evolução de 52,4% nas vendas.

#### VAREJO

- Incremento de vendas de 12,4%;
- Melhoria de 81,7% no Ebitda, que alcançou R\$ 3,5 milhões e margem Ebitda de 1,8%;
- Redução nas despesas operacionais de 0.6 p.p., saindo de 27,2% para 26,5%;
- Aumento da venda média loja/mês (em loja madura) de 9,6%.

#### MERCADO DE CAPITAIS | TICKER PFRM3

Fechamento em 03/05/2016: R\$ 7,04 por ação  
Fechamento em 31/03/2016: R\$ 5,06 por ação  
Cotação Máxima no 1T16: R\$ 6,78 por ação  
Cotação Mínima no 1T16: R\$ 5,00 por ação  
Número de Ações no 1T16: 41.509.103  
Valor de Mercado no 1T16: R\$ 210,0 milhões

#### TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS

**Português**  
**Tradução simultânea para o Inglês**  
Quinta-feira, 05 de maio de 2016.  
14:00 (Brasil) | 13:00 (NY)  
Telefone Brasil: +55 11 2820-4001 / 3193-1001  
Telefone *Toll Free* EUA: +1 (888) 700-0802  
Outros países / *Dial in* EUA: +1 (786) 924-6977  
Código: Profarma

#### CONTATOS

**Max Fischer** | CFO & DRI  
**Beatriz Diez** | GRI  
Telefone: +55 (21) 4009-0276  
E-mail: [ri@profarma.com.br](mailto:ri@profarma.com.br)  
[www.profarma.com.br/ri](http://www.profarma.com.br/ri)



## ÍNDICE

<b>Destaques Financeiros</b>	03
<b>Comentário da Administração</b>	04
<b>Consolidado</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	06
<b>Distribuição Farmacêutica</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	16
<b>Especialidades</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	18
<b>Varejo   Consolidado</b>	
• Desempenho Econômico Financeiro	20
• Desempenho Operacional	22
<b>Mercado de Capitais</b>	
• Performance da Ação	23
<b>Relacionamento com Auditores Independentes</b>	25
<b>Eventos no Período</b>	25
<b>Próximos Eventos</b>	25
<b>Anexo I – DRE</b>	26
<b>Anexo II – Balanço Patrimonial</b>	27
<b>Anexo III – Fluxo de Caixa</b>	28

---

# Earnings Release 1T16

## CONSOLIDADO



### DESTAQUES FINANCEIROS | CONSOLIDADO

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta Consolidada <sup>1</sup>	1.126,0	943,5	19,3%	1.001,1	12,5%
Receita Bruta Não Consolidada	1.216,9	945,0	28,8%	1.036,9	17,4%
Divisão Distribuição Farma	1.021,0	873,0	17,0%	955,1	6,9%
Divisão Varejo	195,9	72,0	172,0%	81,8	139,5%
Receita Líquida	978,1	823,7	18,7%	866,4	12,9%
Lucro Bruto	133,4	99,5	34,1%	105,7	26,3%
% Receita Líquida	13,6%	12,1%	1.5 p.p	12,2%	1.4 p.p
Despesa Operacional	-117,7	-94,4	24,7%	-102,0	15,3%
Despesas SGA	-112,1	-82,9	35,3%	-93,4	20,0%
% Receita Líquida	-11,5%	-10,1%	-1.4 p.p	-10,8%	-0.7 p.p
Depreciação e Amortização	-4,5	-4,1	11,0%	-4,1	10,2%
% Receita Líquida	-0,5%	-0,5%	0.0 p.p	-0,5%	0.0 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,0	-7,4	-86,3%	-4,5	-77,5%
% Receita Líquida	-0,1%	-0,9%	0.8 p.p	-0,5%	0.4 p.p
Ebit <sup>2</sup>	16,2	9,4	72,3%	13,9	16,3%
Margem Ebit (% Receita Líquida)	1,7%	1,1%	0.6 p.p	1,6%	0.1 p.p
Ebitda <sup>3</sup>	20,7	13,5	53,8%	18,0	14,9%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,1%	1,6%	0.5 p.p	2,1%	0.0 p.p
Lucro (Prejuízo) Líquido	-9,3	-7,6	21,1%	-7,3	26,9%
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-0,9%	0.0 p.p	-0,8%	-0.1 p.p
Dívida Líquida	287,7	205,1	40,3%	236,6	21,6%
Dívida Líquida / Ebitda	3,3	3,1	8,4%	3,0	11,5%
Lucro por lote de mil ações (em R\$)	-0,2	-0,2	21,1%	-0,2	26,9%
Patrimônio Líquido	708,7	681,3	4,0%	667,9	6,1%
Ciclo de Caixa	32,9	34,0	-3,3%	33,2	-0,8%

(1) Receita Bruta Consolidada - Excluindo venda Intercompany.

(2) Ebit - Formado pelo Ebitda reduzido de depreciação.

(3) Ebitda - Lucro (prejuízo) líquido acrescido de imposto de renda e contribuição social, resultado financeiro líquido, depreciação e amortização e despesas não recorrentes.



### COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

O ambiente de incerteza política continua impactando a atividade econômica, o que tem contribuído para a deterioração de alguns importantes indicadores, como o de emprego, por exemplo. A taxa de desemprego alcançou 10,2% no trimestre de dezembro a fevereiro, enquanto havia sido de 9,0% entre setembro e novembro de 2015. A desaceleração econômica, no entanto, colaborou para o arrefecimento da inflação que, no acumulado dos doze últimos meses até março alcançou 9,39%, primeira marca abaixo de dois dígitos após quatro meses.

Temos logrado êxito em nossa estratégia de diversificação por meio da atuação como plataforma integrada e verticalizada, por mais que o cenário seja desafiador. Neste sentido, para capturar as oportunidades na cadeia de valor do mercado farmacêutico sem deixar de lado o nosso compromisso com uma estrutura de capital saudável, no final do primeiro trimestre de 2016 anunciamos aumento de capital privado, cujo montante máximo pode atingir R\$ 140 milhões com previsão de aporte até o final de abril. O objetivo foi o de fortalecer a nossa estrutura de capital nos permitindo utilizar os recursos em nossa estratégia de crescimento e para possíveis oportunidades nos segmentos de atuação da Companhia. Vale ressaltar neste trimestre, o aumento de preços autorizado pelo governo, cujo impacto positivo deverá acontecer no 2T16. Enquanto no ano anterior o aumento dos medicamentos foi em média de 5,5%, neste ano atingiu 11,5%. Neste sentido, a Companhia investiu em adicionais de estoque, com o objetivo de capturar os ganhos relativos a este aumento.

No primeiro trimestre de 2016, alcançamos evolução em todas as divisões. Assim como nos períodos anteriores, para uma melhor compreensão dos resultados, estamos divulgando uma visão consolidada *proforma* do nosso desempenho. Essa visão considera 100% de todas as Companhias controladas – Profarma Distribuição Farma, Varejo com 100% de Drogasmil / Farmalife e Tamoio e Especialidades com 100% da *joint venture*. Sob essa ótica, atingimos no 1T16, R\$ 1,3 bilhão em faturamento, montante 16,9% superior ao registrado no 1T15. Além disso, houve redução de 1.0 p.p. na relação de despesas operacionais sobre receita líquida. A combinação destas melhorias resultou em um Ebitda 31,0% superior, saindo de R\$ 19,7 milhões no 1T15 para R\$ 25,8 milhões no 1T16 com incremento de 0.2 p.p. na margem Ebitda que saiu de 2,0% para 2,2%, respectivamente. Outro importante destaque é a nossa contínua busca pela otimização do capital de giro, refletida neste trimestre por meio de redução adicional de ciclo de caixa de 1,1 dia, que representou economia de cerca de R\$ 14 milhões.

A Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,0 bilhão no 1T16, crescimento de 17,0% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com destaque para categoria de higiene pessoal e cosméticos, com crescimento de 38,8%. O Ebitda atingiu R\$ 17,9 milhões no 1T16, aumento de 16,5% na comparação com o 1T15, com a margem estável, em 2,0%.

Atualmente, a Divisão Varejo está composta pelas redes de farmácias Drogasmil, Farmalife e Tamoio. Para representar esta Unidade de Negócios, uma nova marca foi criada: a d1000 varejo farma. Esta marca é resultado da união de pessoas, competências e talentos, prontas para encontrar as melhores soluções e



oportunidades para a divisão. Essa denominação da Divisão Varejo não acarreta qualquer mudança para lojas e consumidor final. As redes de farmácias terão suas marcas e identidades visuais mantidas.

A receita bruta desta Divisão apresentou evolução de 12,4% no primeiro trimestre de 2016 quando comparado com o mesmo período de 2015, atingindo R\$ 195,9 milhões. O Ebitda alcançou R\$ 3,5 milhões, 81,7% maior que no 1T15. Em 2016, a Companhia vai concentrar seu foco de atuação na captura das sinergias entre as duas redes, tendo em vista a aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio em dezembro de 2015.

Já na Divisão Especialidades, na qual atuamos por meio da *joint venture* com a AmerisourceBergen desde junho de 2014, registramos R\$ 230,9 milhões em vendas, crescimento de 38,8% na comparação do 1T16 com o 1T15. O incremento de 52,0% nas vendas do atacado de especialidades no mesmo período de comparação foi o principal responsável pelos resultados na Divisão. Com isso, o Ebitda alcançou R\$ 4,4 milhões com margem de 2,1% no trimestre, avanço de 82,9% e 0.5 p.p. quando comparado aos R\$ 2,4 milhões e 1,6% do 1T15.

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia, é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da rede de varejo Tamoio e os eventos não recorrentes nos períodos comparados. Levando em consideração estas mudanças e seus impactos na análise do lucro líquido consolidado, o 1T16 apresentou prejuízo líquido ajustado de R\$ 6,2 milhões, com margem negativa de 0,6%, praticamente em linha com os dois trimestres comparados.

Neste ano, a Profarma completa 55 anos. Temos muito orgulho dessa trajetória e procuramos reescrever nossos próximos 55 anos a cada dia. Temos buscado novos desafios e mais conquistas para isso, sempre movidos por mais, prontos para mais. A cada passo dado, renovamos a motivação para entregarmos resultados ainda melhores, certos de que contamos com uma equipe capacitada, motivada e alinhada com os objetivos e estratégia da Companhia.



### CONSOLIDADO

Após as aquisições no varejo e a *Joint Venture* com a AmerisourceBergen concluída em junho/14, será apresentado, além da visão contábil consolidada, uma visão *proforma* consolidada, que incluirá os resultados de todas as empresas do grupo em uma base 100%.

#### Receita Operacional Bruta

No primeiro trimestre de 2016, a receita bruta consolidada alcançou R\$ 1,126 bilhão, aumento de 19,3% e 12,5% em relação ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O aumento está relacionado, principalmente, às vendas da Rede Tamoio, que passaram a ser consolidadas na Divisão Varejo a partir do 1T16. Caso fosse incluída a venda da Rede Tamoio no 1T15 e 4T15, o crescimento teria sido de 11,3% e 4,3%, nessa ordem.

#### Receita Operacional Bruta – *Proforma Consolidada*

Na visão *proforma* consolidada, que inclui as vendas das Divisões Especialidades (em uma base 100%), observa-se aumento de 16,9% no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período de 2015.

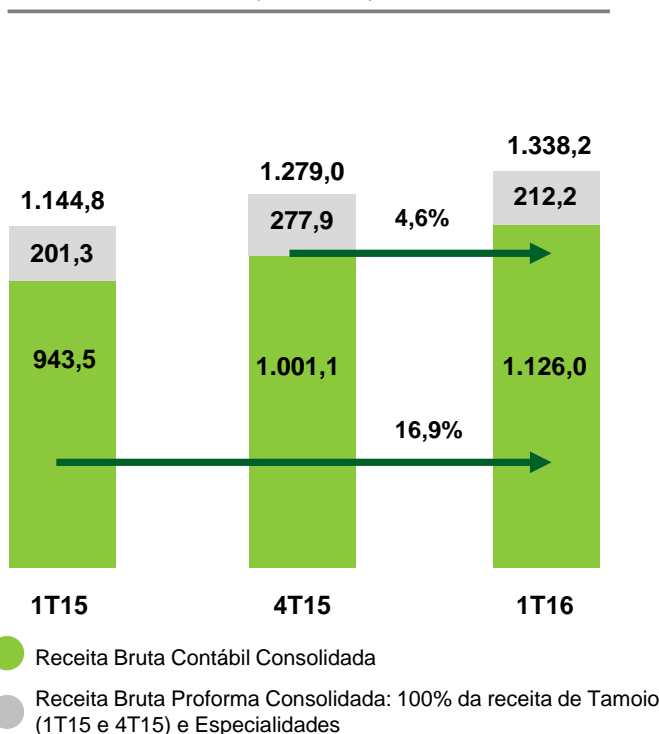
Neste cenário, destaca-se o crescimento de receita bruta em todas as divisões, sendo 17,0% na Distribuição Farma, 38,8% em Especialidades e 12,4% no Varejo.

Na comparação com o trimestre anterior, houve aumento de 4,6% devido ao desempenho positivo nas vendas da Divisão Distribuição Farma, de 6,9%, e da Divisão Especialidades, de 3,0%.

#### Lucro Bruto

O lucro bruto no 1T16 alcançou R\$ 133,4 milhões, 34,1% e 26,3% maior quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

#### Evolução da Receita Bruta (R\$ milhões)



# Earnings Release 1T16

## CONSOLIDADO

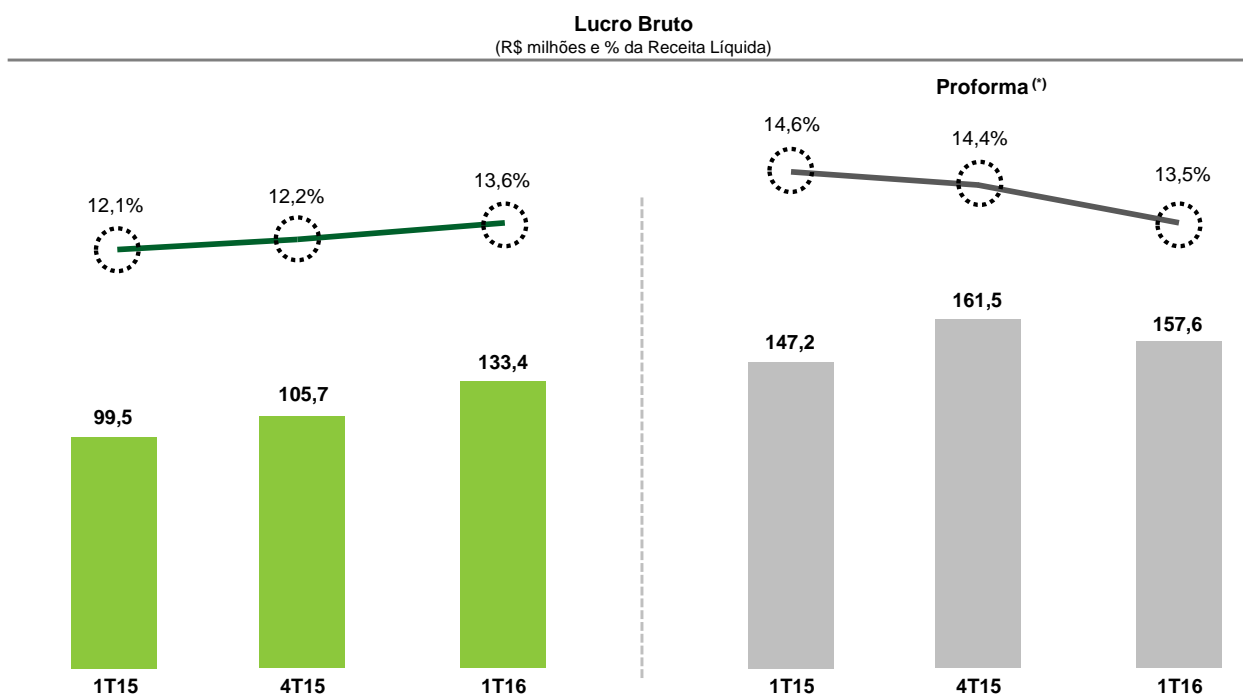


A margem bruta no 1T16 apresentou incremento de 1.5 p.p. frente o 1T15 e de 1.4 p.p. na comparação com o 4T15, respectivamente. O acréscimo de margem bruta foi devido, principalmente, à consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

### Lucro Bruto – *Proforma consolidado*

Na comparação do 1T16 com o 1T15 observa-se lucro maior em 7,0%, relacionado ao aumento de vendas de 16,9% no período. Na mesma comparação, a margem bruta consolidada *proforma* foi menor em 1.1 p.p., em grande parte, causada pela queda na margem bruta da divisão Distribuição Farma em 1.7 p.p.

Quando comparado ao trimestre anterior, o lucro bruto manteve-se praticamente estável, em média de R\$ 160,0 milhões.



(\*) Dados Proforma: 100% da receita de Tamoio (1T15 e 4T15) e Especialidades

### Despesas Operacionais

No 1T16, as despesas operacionais consolidadas, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 112,1 milhões ou 11,5% da receita operacional líquida. O resultado aponta incremento de 1.4 p.p. e 0.7 p.p. em relação ao 1T15 e 4T15, principalmente em função da consolidação das despesas operacionais da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

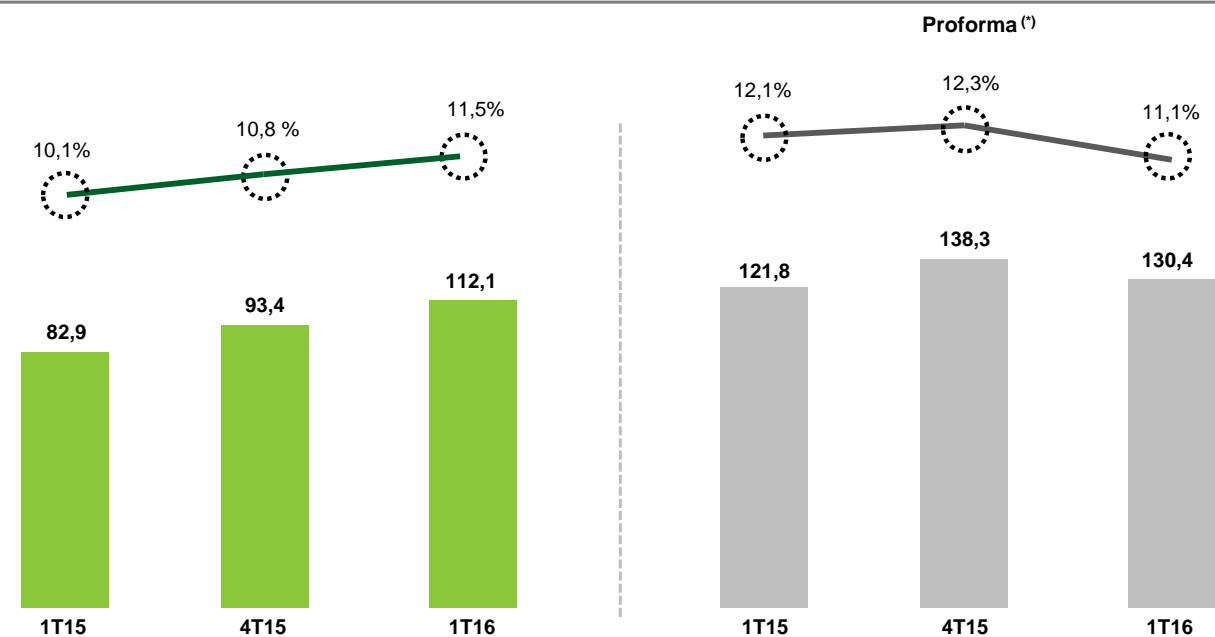


### Despesas Operacionais – Proforma consolidada

Incluindo as despesas operacionais da Divisão Especialidades, em uma base 100%, as despesas totalizaram R\$ 130,4 milhões, queda de 1.0 p.p. ante o mesmo período de 2015 e de 1.2 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

Estas reduções foram obtidas, principalmente, pelas contenções de 1.1 p.p. e 1.4 p.p. na Divisão Distribuição Farma e de 1.1 p.p. e 0.1 p.p. na Divisão Especialidades, quando comparadas com o 1T15 e 4T15, respectivamente. É importante destacar também, a contribuição do recuo de 0.6 p.p. nas despesas operacionais da Divisão Varejo, no primeiro trimestre de 2016, quando comparado ao primeiro trimestre de 2015.

**Despesas Operacionais SGA**  
(R\$ milhões e % da Receita Líquida)



(\*) Dados Proforma: 100% da receita de Tamoio (1T15 e 4T15) e Especialidades

### Outras Receitas / (Despesas) Operacionais

Considerando a análise de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T16, foi registrada despesa de R\$ 1,0 milhão, resultado R\$ 6,4 milhões e R\$ 3,5 milhões menor em relação às despesas registradas no mesmo período do ano anterior e trimestre anterior. A redução é explicada, em grande parte, pela redução destas despesas na divisão Distribuição Farma.



### Ebitda

O Ebitda no 1T16 alcançou R\$ 20,7 milhões (margem 2,1%), o que representa evolução de 53,8% e 14,9% em relação ao 1T15 e 4T15, quando atingiu R\$ 13,5 milhões (margem 1,6%) e R\$ 18,0 milhões (margem 2,1%), respectivamente. Este incremento esteve diretamente relacionado ao crescimento do Ebitda da divisão Distribuição Farma (16,5%) e ao efeito da consolidação dos resultados da rede de varejo Tamoio neste trimestre.

### Ebitda – Proforma consolidado

Incluindo o Ebitda da divisão Especialidades (em uma base 100%), o Ebitda do 1T16 foi 31,0% maior, atingindo R\$ 25,8 milhões, com margem Ebitda de 2,2%, 0,2 p.p. maior que o 1T15. O aumento ocorreu devido à evolução do Ebitda em todas as divisões: na Distribuição Farma, 16,5%, em Especialidades, 82,9%, e no Varejo, 81,7%.

Na comparação com o 4T15, observa-se queda de 4,8%, relacionado principalmente ao decréscimo do Ebitda Divisão Especialidades (16,7%).

### Composição do Ebitda Ajustado

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
Lucro Líquido*	(9,3)	(7,6)	-21,1%	(7,3)	-26,9
Despesas não-recorrentes	1,3	2,6	-49,1%	(0,6)	-
IR / CS	(1,3)	(2,3)	43,3%	2,4	-
Despesas Financeiras	25,4	16,7	52,2%	19,4	30,8%
Depreciação e Amortização	4,5	4,1	11,0%	4,1	10,2%
<b>Ebitda Ajustado</b>	<b>20,7</b>	<b>13,5</b>	<b>53,8%</b>	<b>18,0</b>	<b>14,9%</b>
<b>Margem Ebitda Ajustada</b>	<b>2,1%</b>	<b>1,6%</b>	<b>0.5 p.p.</b>	<b>2,1%</b>	<b>0.0 p.p.</b>

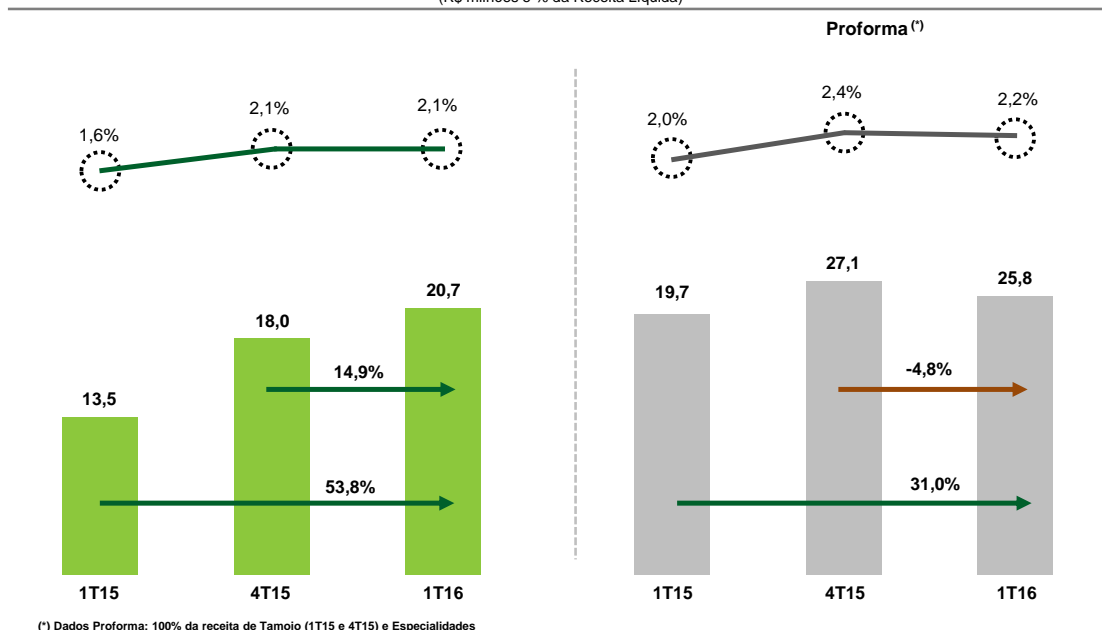
\* Antes da Participação dos Minoritários

# Earnings Release 1T16

## CONSOLIDADO



### Ebitda Ajustado e Margem Ebitda Ajustada (R\$ milhões e % da Receita Líquida)



### Resultado Financeiro

As despesas financeiras líquidas alcançaram R\$ 25,4 milhões, no 1T16, incremento de R\$ 8,7 milhões e de R\$ 6,0 milhões quando comparadas ao 1T15 e ao 4T15, respectivamente.

Vale ressaltar que os resultados financeiros dos trimestres comparáveis incluem AVP (ajuste a valor presente) e AVM (ajuste a valor de mercado), ambas provisões sem efeito caixa. Excluídos AVP e AVM, os incrementos do resultado financeiro do 1T16 com relação ao 1T15 e 4T15 seriam menores, R\$ 5,3 milhões e R\$ 3,3 milhões, respectivamente. Também neste trimestre (1T16) a Companhia aumentou os investimentos adicionais, principalmente de estoque, parcialmente refletido no nível de endividamento, com objetivo de capturar o benefício do aumento de preços ocorrido em 31/03, em média de 11,5%.

Assim, na comparação com o 1T15, o crescimento esteve relacionado, principalmente, ao aumento do CDI, com base em média trimestral, de 16,6%, para um endividamento médio maior em 29,6%, relacionado também ao crescimento da Companhia neste período, de 19,3%.

Na comparação com o trimestre anterior, o incremento nas despesas financeiras líquidas foi relacionado ao aumento do endividamento médio em 7,5%.

# Earnings Release 1T16 CONSOLIDADO

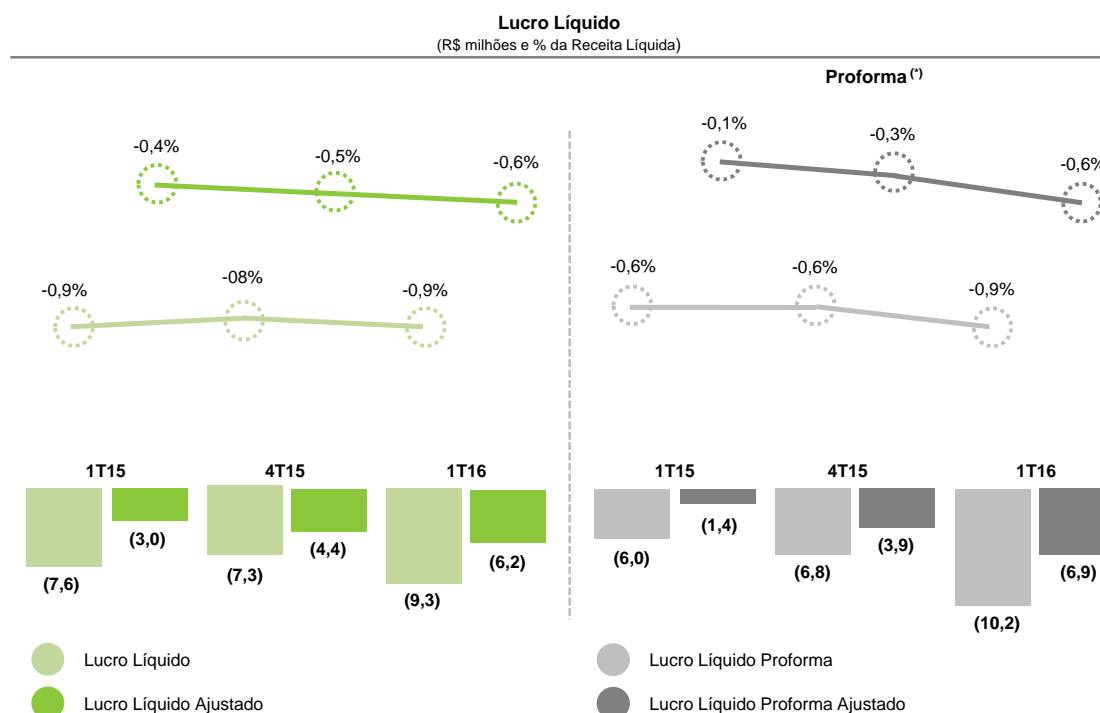


## Lucro (Prejuízo) Líquido

Na análise comparativa do lucro líquido da Companhia é importante ressaltar a mudança estrutural e seus eventos operacionais e societários relativos à aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio e os eventos não recorrentes ocorridos nos períodos comparativos.

Desta forma, para melhor entendimento é apresentada uma reconciliação do lucro líquido nas visões consolidado e *proforma* (que inclui os resultados de todas as divisões em uma base 100%), no quadro abaixo, no sentido de equalizar as bases comparativas em função dos eventos acima destacados, apresentando um lucro líquido ajustado:

(R\$ Milhões)	CONSOLIDADO			PROFORMA		
	1T16	1T15	4T15	1T16	1T15	4T15
Receita Operacional Líquida	978,1	823,7	866,4	1.170,8	1.008,9	1.124,4
Lucro Líquido	-9,3	-7,6	-7,3	-10,2	-6,0	-6,8
Margem Líquida (% Receita Líquida)	-0,9%	-0,9%	-0,8%	-0,9%	-0,6%	-0,6%
(-) Ganho na Aquisição 50% Tamoio	-	-	6,8	-	-	6,8
(+) Ajustes: Eventos Não Recorrentes Profarma	3,1	4,6	9,7	3,3	4,6	9,7
(=) Lucro / (Prejuízo) Líquido Ajustado	-6,2	-3,0	-4,4	-6,9	-1,4	-3,9
Margem Líquida Ajustado (% Receita Líquida)	-0,6%	-0,4%	-0,5%	-0,6%	-0,1%	-0,3%



(\*) Dados Proforma: Considerando 100% da receita de Tamoio e Especialidades

Na visão Consolidada Ajustada, a Companhia atingiu no 1T16, prejuízo de R\$ 6,2 milhões, R\$ 3,2 milhões abaixo do resultado do 1T15, quando o prejuízo líquido ajustado atingiu valor de R\$ 3,0 milhões. Esta variação



pode ser explicada, em parte, pela redução no lucro líquido ajustado da Divisão Distribuição Farma em R\$ 2,3 milhões. Esta redução está diretamente relacionada ao aumento nas despesas financeiras, em função dos investimentos adicionais em estoques, tendo em vista o aumento de preços em medicamentos ocorrido em 31 de março de, em média, 11,5%.

Na comparação do resultado líquido ajustado do 1T16 com o trimestre anterior, observa-se um prejuízo R\$ 1,8 milhão maior. Este aumento foi causado pela redução do resultado líquido da Divisão Distribuição Farma em R\$ 3,5 milhões, compensado em parte pela recuperação do resultado líquido ajustado da Divisão Varejo em R\$ 3,1 milhões.

Vale ressaltar que a redução do Lucro Líquido da Divisão Distribuição Farma está relacionada ao aumento nas Despesas Financeiras do período, reflexo dos investimentos adicionais em estoque ocorridos no período.

### **Lucro (Prejuízo) Líquido – Proforma consolidado**

Na visão consolidada *proforma* ajustada, que inclui o resultado de todas as divisões em uma base 100%, observa-se no 1T16 prejuízo de R\$ 6,9 milhões, resultado R\$ 5,5 milhões maior em relação ao prejuízo líquido *proforma* ajustado do 1T15, de R\$ 1,4 milhão. Esta variação está relacionada, em grande parte, à redução do lucro da Divisão Distribuição Farma, de R\$ 2,4 milhões, seguido da redução no resultado da Divisão de Especialidades em R\$ 1,3 milhão.

Na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de R\$ 3,0 milhões no prejuízo consolidado, principalmente em função da redução no lucro ajustado da Divisão Distribuição Farma, em R\$ 3,5 milhões, compensado em parte pela recuperação do resultado líquido ajustado do Varejo em R\$ 1,2 milhão.

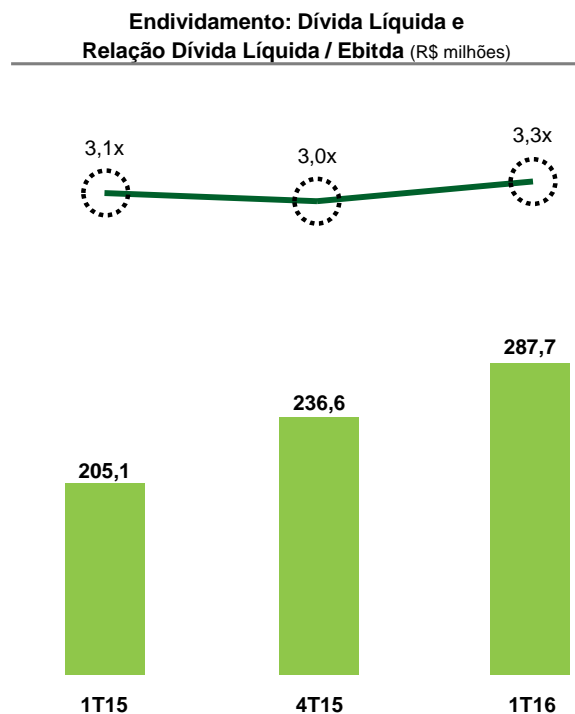
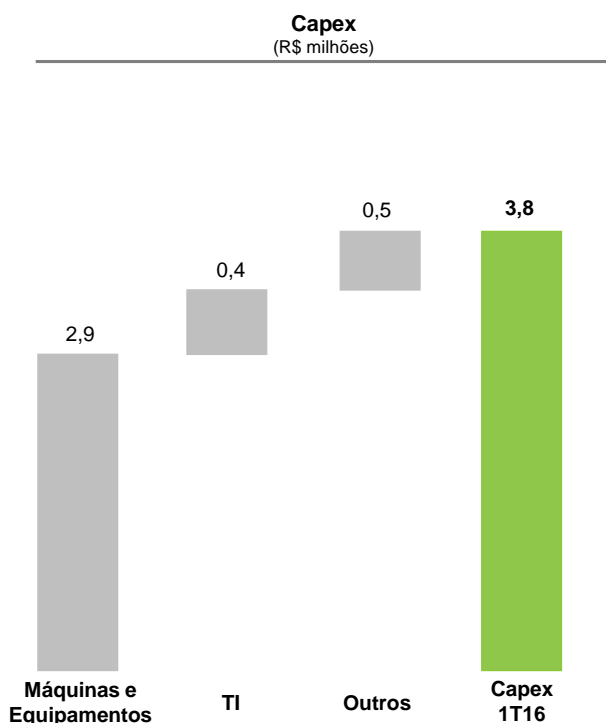
Em ambos períodos comparativos, vale ressaltar que a redução no lucro líquido da Divisão Distribuição Farma esteve relacionada ao incremento nas Despesas Financeiras, resultado dos investimentos adicionais em estoques, tendo em vista o aumento de preços de medicamentos de 11,5% em 31/03/2015.

### **Endividamento**

A posição da dívida líquida da Profarma, ao final do primeiro trimestre de 2016, alcançou R\$ 287,7 milhões, incremento de R\$ 51,1 milhões em relação a dezembro de 2015, quando somou R\$ 236,6 milhões. Desta forma, a relação dívida líquida / Ebitda da Profarma saiu de 3,0x (dezembro de 2015) para 3,3x ao final do 1T16, em linha com as expectativas da Companhia para este período do ano. Este aumento foi devido ao aumento de vendas de 12,5% no período, assim como ao investimento em estoques adicionais ocorridos ao longo do trimestre, tendo em vista o aumento de preço ocorrido em 31/03/2016, de cerca de 11,5%.

# Earnings Release 1T16

## CONSOLIDADO



### Capex

No 1T16, os investimentos somaram R\$ 3,8 milhões, sendo majoritariamente R\$ 2,6 milhões referentes à Divisão Distribuição Farma e R\$ 1,2 milhão referentes à Divisão Varejo. Na Distribuição Farma, os investimentos foram direcionados, em grande parte, à aquisição de equipamento de automação (R\$ 1,9 milhão). Na Divisão Varejo, os investimentos, de R\$ 1,2 milhão, foram concentrados em instalações, máquinas e equipamentos.

### Fluxo de Caixa

As disponibilidades de caixa da Companhia no 1T16 apresentaram queda de R\$ 49,7 milhões, decorrente de R\$ 40,8 milhões aplicados nas atividades operacionais, assim como os R\$ 40,9 milhões aplicados nas atividades de investimento, compensados pelos R\$ 32,0 milhões gerados nas atividades de financiamento.



### Resumo do Fluxo de Caixa

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	4T15
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. Operacionais</b>	<b>(40,8)</b>	<b>32,9</b>	<b>72,4</b>
Geração Interna de Caixa	15,8	9,3	3,8
Variação Ativos Operacionais	(56,6)	23,6	68,6
<i>Duplicatas a Receber</i>	(71,8)	(15,4)	69,3
<i>Estoque</i>	(62,0)	(38,1)	(58,2)
<i>Fornecedores</i>	91,1	91,9	63,3
<i>Outros</i>	(14,0)	(14,8)	(5,8)
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) nas Ativ. de Investimento</b>	<b>(40,9)</b>	<b>(7,2)</b>	<b>13,1</b>
<b>Fluxo de Caixa (Aplicado) / Gerado nas Ativ. de Financiamento</b>	<b>32,0</b>	<b>56,1</b>	<b>20,9</b>
<b>Acréscimo / (Decréscimo) Líquido de Caixa</b>	<b>(49,7)</b>	<b>81,8</b>	<b>106,4</b>

	Consolidado			Farma	Esp.	Varejo
	1T15 <sup>(4)</sup>	4T15 <sup>(4)</sup>	1T16 <sup>(5)</sup>	1T16	1T16	1T16
<b>Ciclo de Caixa - Dias *</b>	<b>34,0</b>	<b>33,2</b>	<b>32,9</b>	<b>27,9</b>	<b>41,8</b>	<b>37,4</b>
Dias de Contas a Receber <sup>(1)</sup>	45,5	43,8	44,6	50,9	58,8	19,3
Dias de Estoque <sup>(2)</sup>	62,7	70,7	70,2	60,4	44,3	80,5
Dias de Fornecedores <sup>(3)</sup>	74,2	81,4	81,9	83,4	61,4	62,4

\* Média

(1) Base Média de Venda Bruta no Trimestre

(2) Base Média de CMV no Trimestre

(3) Base Média de CMV no Trimestre

(4) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades e a Rede Tamoio (inclusa na divisão Varejo).

(5) Cálculo baseado nas médias de venda bruta e CMV, excluindo a divisão Especialidades

Os recursos aplicados nas atividades operacionais, de R\$ 40,8 milhões, foram resultantes do incremento nos ativos operacionais da Companhia de R\$ 56,6 milhões, compensados pela geração interna de caixa de R\$ 15,8 milhões.

Na análise da variação dos ativos operacionais, o aumento no saldo de duplicatas a receber (R\$ 71,8 milhões) e o aumento no saldo de estoques (R\$ 62,0 milhões), foram compensados, em parte, pelo incremento no saldo de fornecedores em R\$ 91,1 milhões.

A geração interna de caixa foi maior em R\$ 6,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em grande parte, pelo aumento da provisão de juros sobre empréstimos no 1T16, em R\$ 3,6 milhões.

Os recursos gerados nas atividades de financiamento (R\$ 32,0 milhões) foram resultantes, principalmente, de um adiantamento para aumento de capital de R\$ 50,0 milhões compensados, parcialmente, por uma amortização líquida de R\$ 18,0 milhões nos empréstimos da Companhia.



## Earnings Release 1T16 CONSOLIDADO



Os recursos aplicados nas atividades de investimento, de R\$ 40,9 milhões, foram decorrentes principalmente do pagamento da segunda parcela da aquisição dos 50% remanescentes da Rede Tamoio, ocorrido em dezembro de 2015 (R\$ 37,1 milhões).

# Earnings Release 1T16

## DISTRIBUIÇÃO FARMACÊUTICA



### DISTRIBUIÇÃO FARMA

Compreende as operações comerciais de atacado para o varejo farmacêutico, com a comercialização de medicamentos e produtos de higiene pessoal e cosméticos, sendo o principal negócio da Companhia.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | DISTRIBUIÇÃO FARMA

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	1.021,0	873,0	17,0%	955,1	6,9%
Branded	621,8	558,3	11,4%	591,6	5,1%
Genéricos	73,5	63,8	15,3%	68,8	6,8%
OTC	215,8	171,7	25,7%	187,6	15,0%
Higiene Pessoal e Cosméticos	109,9	79,2	38,8%	107,0	2,7%
Receita Líquida	877,6	755,3	16,2%	820,5	7,0%
Lucro Bruto	75,4	77,5	-2,7%	81,6	-7,5%
% Receita Líquida	8,6%	10,3%	-1.7 p.p	9,9%	-1.3 p.p
Despesas SGA	-59,9	-59,5	0,8%	-67,4	-11,1%
% Receita Líquida	-6,8%	-7,9%	1.1 p.p	-8,2%	1.4 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	2,4	-4,5	-	-0,8	-
% Receita Líquida	0,3%	-0,6%	0.9 p.p	-0,1%	0.4 p.p
Ebitda	17,9	15,4	16,5%	19,4	-7,8%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,0%	2,0%	0.0 p.p	2,4%	-0.4 p.p

#### Receita Operacional Bruta

A receita bruta das operações da Divisão Distribuição Farma alcançou R\$ 1,021 bilhão no 1T16, 17,0% e 6,9% maior quando comparado ao 1T15 e 4T15. Tal desempenho reflete o crescimento de vendas de 33,7% e de 14,1% no segmento de clientes grandes contas e médios / independentes, na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Na análise por região geográfica, os melhores desempenhos no 1T16 foram registrados na região Nordeste, com crescimentos de 24,9% e 6,8%, ante o registrado no 1T15 e 4T15, respectivamente.

Considerando a análise por categoria, os destaques foram os segmentos de higiene pessoal & cosméticos e OTC que apresentaram evolução de 38,8% em relação ao mesmo período do ano anterior e de 15,0% na comparação com o trimestre anterior.



### **Lucro Bruto**

A margem bruta no 1T16 foi de 8,6%, o que representa redução de 1.7 p.p. e 1.3 p.p. ante o mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente. O desempenho está relacionado a: (i) redução (não recorrente) no volume de vendas na modalidade Operação Logística; (ii) maior participação das vendas no segmento de grandes clientes; e (iii) reclassificação no 1T16 de despesas de propaganda (prêmios concedidos a determinados clientes em função do atingimento de volumes de vendas mínimos pré-acordados, com o objetivo de fidelizá-los) anteriormente alocados em despesas comerciais.

### **Despesas Operacionais**

No 1T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 59,9 milhões, ou 6,8% da receita operacional líquida. O resultado aponta decréscimo de 1.1 p.p. e 1.4 p.p., quando comparado ao 1T15 e 4T15, respectivamente.

As reduções foram provocadas, principalmente, pelo incremento nas vendas de 17,0% em relação ao 1T15 e de 6,9% frente o 4T15.

### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

Considerando a linha de outras receitas / (despesas) operacionais, no 1T16, foi registrada receita de R\$ 2,4 milhões, montante R\$ 7,0 milhões e R\$ 3,3 milhões maior em relação às despesas de R\$ 4,5 milhões e R\$ 0,8 milhão registradas no 1T15 e 4T15, nessa ordem. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, esta melhora esteve relacionada, principalmente, ao incremento no resultado de campanhas promocionais, assim como à redução nas despesas não recorrentes (R\$ 1,9 milhão).

Na comparação do 1T16 com o trimestre anterior, ao excluirmos as despesas não recorrentes, o 4T15 registraria uma receita de R\$ 5,3 milhões, resultando em redução de R\$ 2,9 milhões. Esta queda esteve relacionada principalmente a aumento com despesas relativas a projetos de melhorias de processos no 1T16.

### **Ebitda**

O Ebitda, no 1T16, alcançou R\$ 17,9 milhões (margem 2,0%), o que indica incremento de 16,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior, em linha com o crescimento de vendas no período.

Na comparação com o trimestre anterior, nota-se recuo de R\$ 1,5 milhão (0.4 p.p.), principalmente relacionado a redução no lucro bruto (7,5%) – conforme explicado acima, compensado em parte por uma despesa operacional menor em 11,1%.

### ESPECIALIDADES

Centraliza a distribuição e o varejo de produtos como oncológicos, vacinas, dermatológicos, próteses e hormônios (Profarma Specialty e Arpméd). A partir do 3T14, a divisão Especialidades passou a ser apresentada de forma não consolidada, tendo em vista a formação da *Joint Venture* (50/50) com a AmersourceBergen. Desta forma, o resultado da divisão Especialidades foi adicionado ao resultado da Profarma pelo método de equivalência patrimonial, representado por 50% do Lucro Líquido / (Prejuízo) realizado.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | ESPECIALIDADES

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	230,9	166,3	38,8%	224,1	3,0%
Profarma Specialty (Atacado Especialidades)	206,0	135,6	52,0%	196,1	5,1%
Arpméd (Varejo Especialidades)	24,9	30,7	-19,1%	28,0	-11,3%
Receita Líquida	211,5	153,5	37,7%	206,6	2,4%
Lucro Bruto	24,1	18,2	32,8%	23,5	2,6%
% Receita Líquida	11,4%	11,8%	-0,4 p.p	11,4%	0,0 p.p
Despesas SGA	-18,3	-15,0	22,1%	-18,2	0,4%
% Receita Líquida	-8,7%	-9,8%	1,1 p.p	-8,8%	0,1 p.p
Outras Receitas / (Despesas) Operacionais	-1,8	-0,8	137,4%	-2,4	-25,5%
% Receita Líquida	-0,9%	-0,5%	-0,4 p.p	-1,2%	0,3 p.p
Ebitda	4,4	2,4	82,9%	5,3	-16,7%
Margem Ebitda (% Receita Líquida)	2,1%	1,6%	0,5 p.p	2,6%	-0,5 p.p

#### Receita Operacional Bruta

A Divisão Especialidades apresentou receita bruta consolidada de R\$ 230,9 milhões no 1T16, 38,8% superior ao registrado no 1T15 e 3,0% acima da receita bruta registrada no 4T15.

Os incrementos de 52,0% e 5,1% nas vendas do atacado de especialidades, no mesmo período de comparação, foram os principais responsáveis pelos crescimentos apresentados na Divisão.

O aumento nas vendas do atacado de especialidades foi ocasionado pelo incremento de 52,4% e 3,4% no setor privado, na comparação com o 1T15 e 4T15, respectivamente. Na visão por categoria, o destaque no 1T16 foi o segmento de oncológicos, com crescimentos de 50,4% ante o 1T15 e de 8,9% na comparação com o trimestre anterior.

### **Lucro Bruto**

O lucro bruto no 1T16, R\$ 24,1 milhões, foi 32,8% maior ante o mesmo período de 2015 e 2,6% frente o trimestre anterior, relacionado ao incremento nas vendas no período. A margem bruta no 1T16, de 11,4%, ficou praticamente em linha quando comparada ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior.

### **Despesas Operacionais**

No 1T16, as despesas operacionais, representadas pelas despesas administrativas, comerciais e de logística (excluindo depreciação e outras receitas), somaram R\$ 18,3 milhões, ou 8,7% da receita operacional líquida, o que indica decréscimo de 1.1 p.p. e 0.1 p.p. em relação ao 1T15 e 4T15, respectivamente.

As reduções ocorreram, quase em sua totalidade, decorrentes do crescimento de venda nos dois períodos comparativos.

### **Outras Receitas / (Despesas) Operacionais**

A conta outras receitas / (despesas) operacionais registrou, no 1T16, despesa de R\$ 1,8 milhão, R\$ 0,9 milhão maior em relação ao mesmo período do anterior e R\$ 0,6 milhão menor na comparação com o trimestre anterior. Na comparação do 1T16 com o 1T15 e com o trimestre anterior, excluídas as despesas não recorrentes, observam-se aumentos de R\$ 0,6 milhão e R\$ 1,4 milhão, respectivamente.

Os aumentos em ambos períodos comparados, foram devidos a um auto de infração ocorrido no período de R\$ 0,6 milhão.

### **Ebitda**

O Ebitda no 1T16 foi de R\$ 4,4 milhões, o que indica expressivo crescimento de 82,9% ante o 1T15, quando somou R\$ 2,4 milhões. A margem Ebitda atingiu 2,1%, 0.5 p.p. acima da margem realizada no mesmo período do ano anterior. Já na comparação com o 4T15, o Ebitda foi R\$ 0,9 milhão menor, principalmente em função do aumento de outras despesas operacionais (R\$ 1,4 milhão) no período, excluídas as despesas não recorrentes nos dois trimestres.

### VAREJO

A partir de 2016, as operações da Rede Tamoio encontram-se consolidadas ao resultado da Profarma. Em dezembro de 2015 a Companhia adquiriu os 50% remanescentes de participação na Rede Tamoio. Em 2015, apenas as operações da Rede Drogasmil / Farmalife estavam consolidadas no resultado da Profarma. Desta forma, para fins comparativos e melhor entendimento da performance da divisão Varejo, os resultados das operações das duas redes serão apresentados de forma consolidada (*Proforma*) para o ano de 2015.

### DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO | CONSOLIDADO\*

(R\$ Milhões)	1T16	1T15	Var. %	4T15	Var. %
<b>Dados Financeiros</b>					
Receita Bruta	195,9	174,4	12,4%	198,1	-1,1%
Lucro Bruto	58,0	51,5	12,6%	56,5	2,8%
% Receita Bruta	29,6%	29,5%	0.1 p.p.	28,5%	1.1 p.p.
Despesas SGA	-52,1	-47,4	10,0%	-52,6	-1,0%
% Receita Bruta	-26,6%	-27,2%	0.6 p.p.	-26,5%	-0.1 p.p.
Ebitda	3,5	1,9	81,7%	2,5	42,4%
Margem Ebitda (% Receita Bruta)	1,8%	1,1%	0.7 p.p.	1,2%	0.6 p.p.
Lucro Líquido	-7,4	-5,5	34,4%	-8,1	-9,3%
Margem Líquida (% Receita Bruta)	-3,8%	-3,2%	-0.6 p.p.	-4,1%	0.3 p.p.

(\*) 2015 Consolidado Proforma

#### Receita Bruta

A Divisão Varejo apresentou aumento de 12,4% em relação ao 1T15, diretamente relacionado ao crescimento de vendas nas lojas maduras de 9,6%, combinado ao crescimento de 15,1% nas lojas em maturação.

Tal avanço é explicado, sobretudo, pelo aumento do *ticket* médio em 6,6% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando R\$ 34,49. A venda média mensal das lojas maduras alcançou R\$ 548,3 mil, o que indica incremento de 9,6% se confrontado com o registrado no ano anterior, sendo esta 7,5% maior que a média da Abrafarma (Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias).

Na composição da receita bruta, o destaque foi o segmento de genéricos, que representou no 1T16, 9,6% do total das vendas, 1.1 p.p. acima da participação verificada no mesmo período do ano anterior.

Na comparação do 1T16 com o 4T15, observa-se decréscimo de 1,1% na receita bruta, diretamente decorrente do efeito sazonal positivo do 4T15 no varejo farmacêutico.

### **Lucro Bruto**

No 1T16, o lucro bruto alcançou R\$ 58,0 milhões (margem 29,6%), 12,6% maior em relação ao registrado no mesmo período do ano anterior, R\$ 51,5 milhões (margem 29,5%), principalmente relacionado ao crescimento da Divisão no período de 12,4%.

Quando comparado ao 4T15, o lucro bruto da Divisão foi 2,8% maior, em função do aumento de 1.1 p.p. na margem bruta da divisão.

### **Despesas Operacionais**

Na análise do 1T16 com o 1T15, as despesas operacionais totais, registraram redução de 0.6 p.p. Esta retração foi relacionada, em grande parte, ao crescimento de vendas na Divisão (12,4%).

Quando comparado ao 4T15, observa-se redução de R\$ 0,5 milhão nas Despesas Operacionais da Divisão.

Vale ressaltar que o processo de captura das sinergias já foi iniciado neste primeiro trimestre, que representa redução de R\$ 1,2 milhão no total de despesas operacionais da divisão.

### **Ebitda**

O Ebitda consolidado no 1T16 atingiu R\$ 3,5 milhões (margem de 1,8%), o que representa evolução de 81,7% (0.7 p.p.) e 42,4% (0.6 p.p.), quando comparado ao mesmo período do ano anterior e trimestre anterior, respectivamente.

Na comparação com o 1T15, o incremento esteve relacionado ao aumento de vendas de 12,4% no período. Em relação ao registrado no trimestre anterior, o aumento do Ebitda é resultante, principalmente, do incremento de 1.1 p.p. na margem bruta e a redução (R\$ 0,5 milhão) nas despesas operacionais da Divisão.

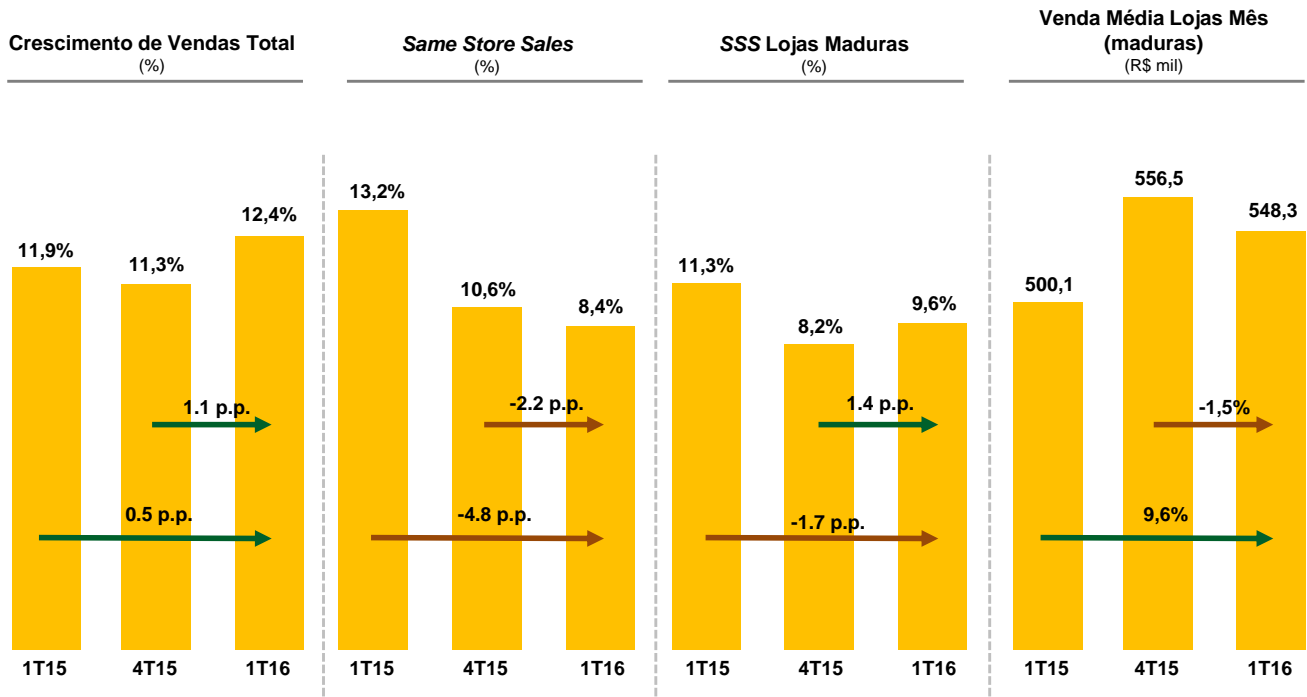
### **Lucro (Prejuízo) Líquido**

A Divisão Varejo apresentou prejuízo líquido de R\$ 7,4 milhões no 1T16, R\$ 1,9 milhão maior que o registrado no 1T15.

Na comparação com o 4T15, quando a divisão apresentou prejuízo líquido de R\$ 8,1 milhões, verifica-se uma melhoria de R\$ 0,8 milhão no resultado líquido negativo da divisão.

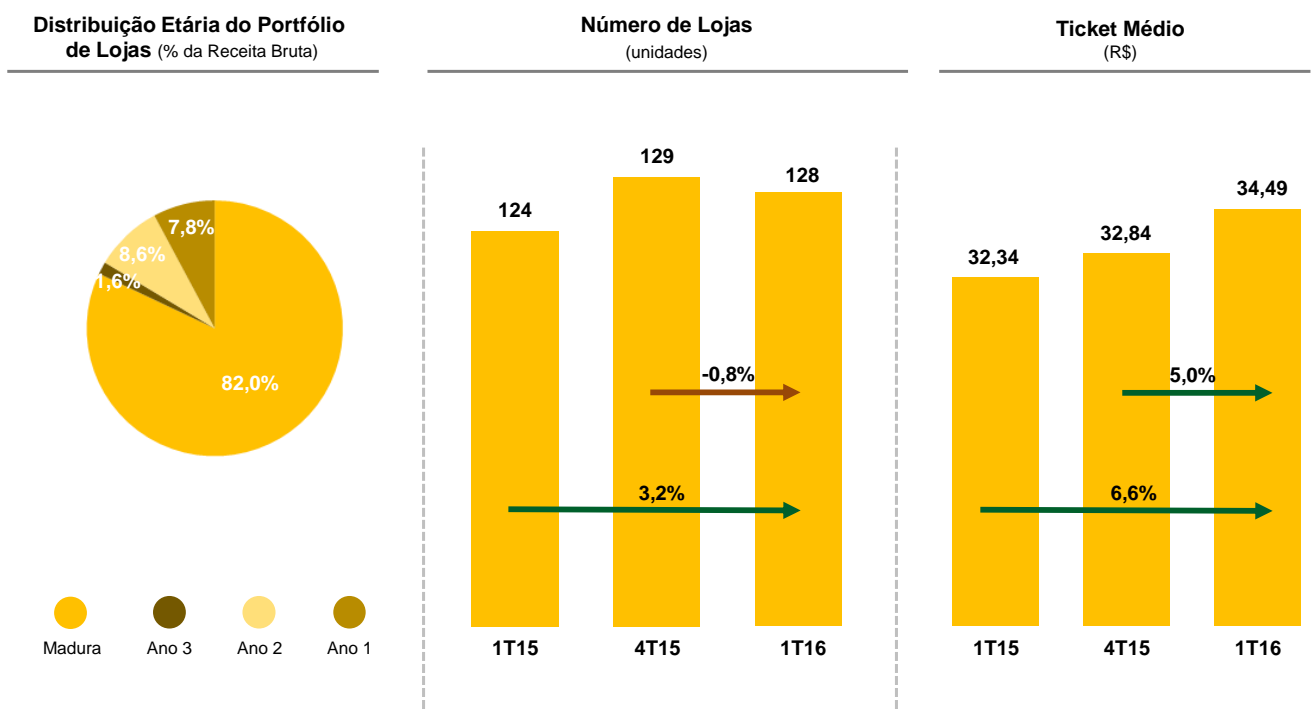
Excluindo-se os eventos não recorrentes nestes períodos comparáveis, o prejuízo líquido do 1T16 seria menor, totalizando R\$ 4,6 milhões, R\$ 0,9 milhão maior que no 1T15 e R\$ 1,2 milhão melhor que o 4T15.

### DESEMPENHO OPERACIONAL | CONSOLIDADO *PROFORMA*



### Rede de Lojas e Expansão

A rede de varejo encerrou o 1T16 com 128 pontos de venda. Ao final do período, cerca de 18% das lojas estavam em estágio de maturação, não tendo, portanto, atingido o seu potencial de vendas e de rentabilidade.





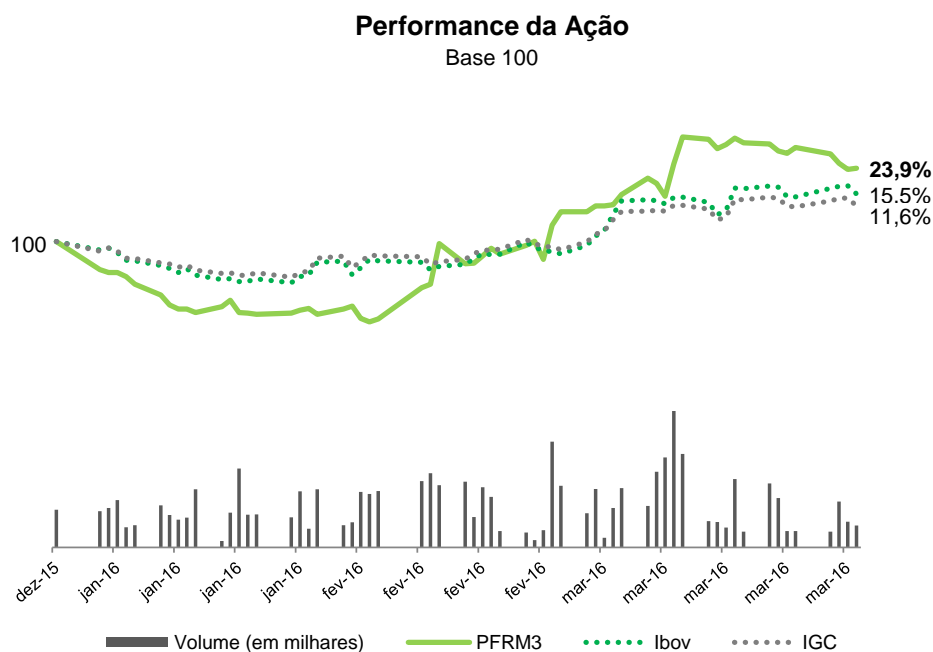
## MERCADO DE CAPITAIS

### Performance da Ação

No primeiro trimestre de 2016, o desenrolar da crise política concentrou as atenções dos mercados, relegando ao segundo plano as questões macroeconômicas e fiscais do País. A longa queda na atividade econômica deve refletir no PIB do primeiro trimestre, ainda que em menor intensidade do que o verificado nos últimos três meses de 2015. Essa expectativa é reforçada pelos dados do início do ano que apontam para forte contração do crédito, desemprego superando a barreira dos 10%, redução da massa salarial e níveis de confiança deprimidos em diversos setores da economia. Apesar da recessão econômica e da recente apreciação do Real frente ao Dólar, a inflação continua próxima do patamar de dois dígitos, mas os primeiros sinais de melhora nos preços de serviços começam a aparecer. Nesse sentido, os membros do Copom (Comitê de Política Monetária) têm sinalizado que a taxa de juros deverá ser mantida estável por um período de tempo prolongado.

No cenário externo, a economia chinesa cresceu 6,7% no primeiro trimestre de 2016 na comparação com o mesmo período do ano anterior, o que representa a taxa de crescimento trimestral mais baixa desde 2009, mostrando dificuldades no ajuste estrutural da economia. Nos EUA, o FED optou pela manutenção das taxas de juros, mostrando preocupação com a inflação ainda abaixo da meta de 2%. Já na Zona do Euro, o governo está apreensivo com a situação das instituições financeiras devido ao possível impacto das taxas de juros negativas.

O Índice Ibovespa, que mede a variação percentual das ações com maior volume de negociação na Bolsa de Valores de São Paulo, apresentou dois períodos distintos no trimestre. Em janeiro, a expectativa de menor crescimento da economia chinesa concomitante ao pessimismo da economia doméstica derrubou os mercados, que registrou queda de 11,5% no índice. A transição para um mercado altista ocorreu em fevereiro a partir de dados mais otimistas da China, a recuperação dos preços das *commodities* e expectativa de aprovação da abertura do processo de impeachment no Congresso impulsionaram os mercados com o índice acumulando alta de 15,5% no encerramento do trimestre.



A adoção de juros negativos na Zona do Euro e no Japão geraram fluxo positivo de capitais para o Brasil que somado a expectativa positiva de mudança de governo no País contribuíram para a recuperação dos ativos brasileiros. As ações da Companhia (BM&FBOVESPA: PFRM3) atingiram a cotação máxima de R\$ 6,78 no dia 11 março de 2016, após queda acumulada de 26,2% até o início de fevereiro, e fecharam o trimestre com valorização de 23,9% (R\$ 6,27), 8.4 p.p. acima do índice Ibovespa, no mesmo período e 12.3 p.p. acima do índice IGC – Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada. Com relação ao volume financeiro médio diário, na comparação com o trimestre anterior, observa-se aumento de 10,0%, atingindo R\$ 235 mil no período. Ao final do primeiro trimestre, o valor de mercado atingiu R\$ 260,2 milhões e *free float* de 48,5%.

### Evolução Comparativa das Ações da Profarma (PFRM3)

	PROFARMA	Ibovespa <sup>(1)</sup>	IGC <sup>(1)</sup>
<b>Preço da Ação 31/12/2015</b>	<b>R\$ 5,06</b>	<b>43.349</b>	<b>7.014</b>
<b>Preço da Ação 31/03/2016</b>	<b>R\$ 6,27</b>	<b>50.055</b>	<b>7.829</b>
<b>Var. (%)</b>	<b>23,9%</b>	<b>15,5%</b>	<b>11,6%</b>

Nota (1): Evolução comparativa em pontos-base do Índice



## RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM nº. 381, de 14 de janeiro de 2003, sobre a necessidade de divulgação pelas Entidades auditadas de informações sobre a prestação de outros serviços pelo auditor independente que não sejam auditoria externa, a Profarma informa que a política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os seus auditores independentes visa a assegurar que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade e se baseiam nos princípios que preservam a independência do auditor.

O trabalho de revisão do trimestre findo em 31 de março de 2016 foi realizado pela KPMG Auditores Independentes, que não prestou serviços não relacionados à auditoria no período.

## EVENTOS NO PERÍODO

### Assembleia Geral Extraordinária

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 24 de março de 2016, foram deliberadas as matérias da seguinte Ordem do Dia:

- (i) Alterações na redação do artigo 41 do Estatuto Social da Companhia e seus parágrafos;
- (ii) Consolidação do Estatuto Social da Companhia, caso aprovada a deliberação do item “i” acima; e
- (iii) Aumento de capital no valor de até R\$140.000.004,00, mediante emissão de 23.333.334 novas ações ordinárias de emissão da Companhia, pelo preço de emissão de R\$6,00 por ação, para colocação privada junto aos atuais acionistas da Companhia, nos termos dos artigos 170 e 171 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”).

## PRÓXIMOS EVENTOS

- **Teleconferência – Resultados do 1º Trimestre de 2016**

Data: **Quinta-feira, 05 de maio de 2016.**

**Português com Tradução Simultânea**

14:00 (horário de Brasília)

Telefone:

Brasil: **+55 11 2820-4001** ou **11 3193-1001**

Toll Free EUA: **+1 (888) 700-0802** | Outros países / Dial in EUA: **+1 (786) 924-6977**

Código: **PROFARMA**

Replay PT: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 2471141#

Replay EN: +55 (11) 3193-1012 ou (11) 2820-4012 | Código: 5639884#



## Anexo I – Demonstração de Resultados (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T16	1T15	4T15	1T16	1T15	4T15
<b>Receita Operacional Bruta:</b>						
Venda de Produtos	1.126.007	943.519	1.001.123	1.039.567	906.594	977.951
	<b>1.126.007</b>	<b>943.519</b>	<b>1.001.123</b>	<b>1.039.567</b>	<b>906.594</b>	<b>977.951</b>
<b>Deduções Receita Operacional Bruta:</b>						
Impostos e Outras Deduções	(147.951)	(119.812)	(134.732)	(143.254)	(117.649)	(134.432)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>978.056</b>	<b>823.707</b>	<b>866.391</b>	<b>896.313</b>	<b>788.945</b>	<b>843.519</b>
Custos Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados	(844.613)	(724.168)	(760.694)	(820.812)	(711.409)	(761.852)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>133.443</b>	<b>99.539</b>	<b>105.697</b>	<b>75.501</b>	<b>77.536</b>	<b>81.667</b>
<b>Receitas / (Despesas) Operacionais</b>						
Gerais e Administrativas	(28.608)	(23.481)	(24.987)	(19.973)	(20.526)	(21.301)
Comerciais e Marketing	(54.778)	(32.850)	(39.802)	(10.806)	(14.497)	(17.584)
Logística e Distribuição	(28.752)	(26.574)	(28.637)	(27.580)	(24.725)	(27.375)
Depreciação e Amortização	(4.502)	(4.056)	(4.084)	(1.774)	(1.902)	(1.843)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(1.016)	(7.399)	(4.518)	739	(5.034)	(2.130)
	<b>(117.656)</b>	<b>(94.360)</b>	<b>(102.028)</b>	<b>(59.394)</b>	<b>(66.684)</b>	<b>(70.233)</b>
<b>Resultado de Equival. Patrimonial</b>	<b>(942)</b>	<b>1.582</b>	<b>540</b>	<b>(10.052)</b>	<b>(7.355)</b>	<b>(5.421)</b>
Ganho (Perda) Equivalência Patrimonial	<b>(942)</b>	<b>1.582</b>	<b>540</b>	<b>(10.052)</b>	<b>(7.355)</b>	<b>(5.421)</b>
<b>Resultado Operacional antes do Financeiro</b>	<b>14.845</b>	<b>6.761</b>	<b>4.209</b>	<b>6.055</b>	<b>3.497</b>	<b>6.013</b>
<b>Outras Receitas / Despesas</b>						
	-	-	10.329	-	-	-
	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>10.329</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Receitas financeiras Outras	3.597	3.685	4.738	3.297	3.329	4.477
Receitas financeiras AVP	4.285	2.223	3.123	4.285	2.223	3.123
Despesas finan Bancaria	(21.624)	(12.805)	(15.599)	(13.410)	(9.478)	(10.498)
Despesas finan AVP	(7.796)	(4.482)	(7.701)	(7.796)	(4.482)	(7.701)
Despesas finan Outras	(3.852)	(5.300)	(3.976)	(3.742)	(4.900)	(3.736)
	<b>(25.390)</b>	<b>(16.679)</b>	<b>(19.415)</b>	<b>(17.366)</b>	<b>(13.308)</b>	<b>(14.336)</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(10.545)</b>	<b>(9.918)</b>	<b>(4.877)</b>	<b>(11.311)</b>	<b>(9.811)</b>	<b>(8.323)</b>
<b>Tributação</b>						
Provisão para Imposto de Renda	(822)	(132)	(163)	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	(237)	(54)	(64)	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda Diferido	2.353	2.468	(2.187)	2.060	2.175	1.032
	<b>1.294</b>	<b>2.282</b>	<b>(2.414)</b>	<b>2.060</b>	<b>2.175</b>	<b>1.032</b>
<b>Lucro Líquido antes da Participação dos Minoritários</b>	<b>(9.251)</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(7.291)</b>	<b>(9.251)</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(7.291)</b>
<b>Participação Minoritária nos Resultados das Controladas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido do Trimestre</b>	<b>(9.251)</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(7.291)</b>	<b>(9.251)</b>	<b>(7.636)</b>	<b>(7.291)</b>
<b>Lucro por lote de mil ações (em R\$)</b>	<b>(223)</b>	<b>(184)</b>	<b>(176)</b>	<b>(223)</b>	<b>(184)</b>	<b>(176)</b>
<b>Quant. de ações ao final do período (milhões)</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>	<b>41.509</b>



## Anexo II – Balanço Patrimonial (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

Ativo	Consolidado			Controladora		
	31/03/16	31/03/15	31/12/15	31/03/16	31/03/15	31/12/15
<b>Circulante:</b>						
Disponibilidades	203.367	255.945	253.048	187.281	218.892	213.688
Instrumentos Financeiros	-	28.653	28.285	-	19.513	18.269
Contas a Receber de Clientes	558.126	476.968	487.417	583.988	487.025	500.601
Estoques	658.587	507.348	597.662	538.269	452.380	493.465
Impostos a Recuperar	237.215	215.485	237.092	229.800	213.507	230.295
Adiantamentos	15.111	6.498	8.639	12.026	3.854	5.229
Outras Contas a Receber	41.053	31.611	30.494	36.377	29.778	26.578
	<b>1.713.459</b>	<b>1.522.508</b>	<b>1.642.637</b>	<b>1.587.741</b>	<b>1.424.949</b>	<b>1.488.125</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Realizável a Longo Prazo:</b>						
Depósitos Judiciais	26.898	24.382	26.116	14.672	13.668	14.128
Instrumentos Financeiros	6.153	9.680	9.697	6.153	4.247	9.697
IR e CSLL diferidos	19.262	19.460	17.203	19.262	19.460	17.203
Outras Contas a Receber	30.615	30.625	24.813	28.549	29.175	23.448
	<b>82.928</b>	<b>84.147</b>	<b>77.829</b>	<b>68.636</b>	<b>66.550</b>	<b>64.476</b>
<b>Permanente:</b>						
Investimentos	57.864	79.829	58.522	249.254	238.963	242.521
Imobilizado tangível	75.894	59.387	74.843	41.175	35.849	40.059
Imobilizado intangível	426.569	256.618	428.328	7.378	8.377	7.724
	<b>560.327</b>	<b>395.834</b>	<b>561.693</b>	<b>297.807</b>	<b>283.189</b>	<b>290.304</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.356.714</b>	<b>2.002.489</b>	<b>2.282.159</b>	<b>1.954.184</b>	<b>1.774.688</b>	<b>1.842.905</b>
<b>Passivo</b>						
<b>Circulante:</b>						
Fornecedores	801.623	627.304	711.365	786.903	636.371	699.207
Empréstimos e Financiamentos	318.891	228.779	340.724	246.470	130.488	230.197
Instrumentos Financeiros	4.109	-	-	604	-	-
Salários e Contribuições Sociais	27.617	17.060	22.849	13.295	11.728	11.297
Impostos e Taxas	69.998	54.585	66.658	46.709	35.340	40.069
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Outras Contas a Pagar	11.489	3.977	45.930	1.926	927	1.260
	<b>1.233.727</b>	<b>931.705</b>	<b>1.187.526</b>	<b>1.095.907</b>	<b>814.854</b>	<b>982.030</b>
<b>Não Circulante</b>						
<b>Exigível a longo prazo:</b>						
Impostos e Taxas	73.657	78.028	73.243	32.789	35.091	32.968
Imposto de Renda e Contribuição Sc	39.962	16.435	40.058	-	-	-
Empréstimos e Financiamentos	174.219	265.143	186.944	106.677	233.801	150.137
Instrumentos Financeiros	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contingências	39.478	28.950	39.514	9.719	8.558	9.422
Saldos com Controladas	-	-	-	136	155	141
Outras Contas a Pagar	86.976	910	86.928	261	911	261
	<b>414.292</b>	<b>389.466</b>	<b>426.687</b>	<b>149.582</b>	<b>278.516</b>	<b>192.929</b>
<b>Participações Minoritárias</b>	-	-	-	-	-	-
<b>Patrimônio Líquido :</b>						
Capital Social	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879	586.879
Ações em Tesouraria	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)	(16.367)
Ágio em transações de Capital	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)	(12.167)
Reserva de Capital	57.083	6.909	7.083	57.083	6.909	7.083
Reserva de Lucros	186.825	186.825	186.825	186.825	186.825	186.825
Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	-	-
Lucros Acumulados	(93.558)	(70.761)	(84.307)	(93.558)	(70.761)	(84.307)
	<b>708.695</b>	<b>681.318</b>	<b>667.946</b>	<b>708.695</b>	<b>681.318</b>	<b>667.946</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>2.356.714</b>	<b>2.002.489</b>	<b>2.282.159</b>	<b>1.954.184</b>	<b>1.774.688</b>	<b>1.842.905</b>



## Anexo III – Fluxos de Caixa (R\$ Milhares)

Trimestres Findos em:

	Consolidado			Controladora		
	1T16	1T15	4T15	1T16	1T15	4T15
<b>Atividades Operacionais</b>						
Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(10.545)	(9.919)	(4.877)	(11.310)	(9.812)	(8.322)
<b>Lucro (Prejuízo) antes do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>(10.545)</b>	<b>(9.919)</b>	<b>(4.877)</b>	<b>(11.310)</b>	<b>(9.812)</b>	<b>(8.322)</b>
<b>Reconciliação do Lucro Líquido ao Caixa Líquido</b>						
Depreciação e Amortização	4.495	3.465	4.084	1.773	1.901	1.843
Efeito da associação com Amerisource	-	-	-	-	-	-
Resultado equivalência patrimonial	942	(1.582)	(540)	10.052	7.355	5.421
Prov. p/ Contingências	277	1.146	39	297	833	4
Juros de Empréstimos Provisionados	17.784	14.084	15.991	12.677	9.945	11.071
Baixas do imobilizado/intangível	-	-	818	-	-	87
Prov. para Devedores Duvidos	(63)	1.113	891	(78)	1.078	953
Outros	2.914	963	(12.631)	1.057	1.567	643
	15.804	9.269	3.775	14.468	12.867	11.700
<b>(Aumento) diminuição de Ativos Operacionais</b>						
Duplicatas a Receber	(71.768)	(15.410)	69.341	(84.432)	(18.874)	45.980
Estoque	(61.969)	(38.083)	(58.173)	(45.848)	(36.885)	(56.470)
Impostos a Recuperar	(830)	(23.016)	(7.897)	495	(22.610)	(7.065)
Outros	(22.616)	508	6.962	(22.243)	2.178	8.940
	(157.183)	(76.001)	10.233	(152.028)	(76.191)	(8.615)
<b>Aumento (diminuição) de Passivos Operacionais</b>						
Fornecedores	91.101	91.928	63.283	88.538	92.654	77.673
Salários e Contribuições	4.768	919	(6.930)	1.998	541	(5.276)
Impostos a Recolher	3.367	6.334	2.281	6.461	7.533	3.384
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(768)	(262)	(216)	-	-	-
Outros	2.128	706	(46)	662	249	(86)
	100.596	99.625	58.372	97.659	100.977	75.695
<b>Caixa aplicado nas Atividades Operacionais</b>	<b>(40.782)</b>	<b>32.893</b>	<b>72.380</b>	<b>(39.901)</b>	<b>37.654</b>	<b>78.780</b>
<b>Atividades de Investimento</b>						
Aumento de investimento	(37.117)	1.430	18.347	(16.785)	-	(10.824)
Redução de Investimento	-	-	-	-	-	-
Adições ao imobilizado	(3.471)	(8.642)	(4.316)	(2.544)	(5.656)	(2.061)
Adições ao intangível	(497)	(208)	(67)	3	0	(20)
Recebimento Empréstimos Partes Relacionadas	-	-	-	-	-	-
Baixas do imobilizado	183	266	(818)	-	79	(87)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Investimento</b>	<b>(40.902)</b>	<b>(7.155)</b>	<b>13.146</b>	<b>(19.326)</b>	<b>(5.577)</b>	<b>(12.992)</b>
<b>Atividades de Financiamento</b>						
Aumento de Capital	50.000	-	-	50.000	-	-
Dividendos pagos	-	1.120	-	-	1.040	-
Aquisição de Participação Adicional em Controlada	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos - Principal	150.974	135.069	47.441	76.871	65.754	32.441
Empréstimos e financiamentos - Amortização	(146.419)	(78.121)	(22.819)	(73.368)	(46.281)	(7.004)
Empréstimos e financiamentos - Juros	(22.551)	(1.958)	(3.744)	(20.684)	(1.298)	(1.224)
<b>Caixa (aplicado) oriundo das Ativ. de Financiamento</b>	<b>32.005</b>	<b>56.110</b>	<b>20.878</b>	<b>32.820</b>	<b>19.215</b>	<b>24.213</b>
<b>Aumento (diminuição) do Caixa</b>	<b>(49.679)</b>	<b>81.849</b>	<b>106.404</b>	<b>(26.407)</b>	<b>51.292</b>	<b>90.001</b>
<b>Caixa Equivalente no Período</b>						
Disponibilidades no final do período	203.367	255.945	253.048	187.281	218.892	213.688
Disponibilidades no início do período	253.048	174.097	146.644	213.688	167.600	123.687
	<b>(49.679)</b>	<b>81.849</b>	<b>106.404</b>	<b>(26.407)</b>	<b>51.292</b>	<b>90.001</b>



## Sobre a Profarma

A Profarma Distribuidora de Produtos Farmacêuticos S.A atua há 55 anos na distribuição de produtos farmacêuticos, higiene pessoal e cosméticos, nos mais populosos estados brasileiros. Desde 2013, após a aquisição das redes de varejo Drogasmil / Farmalife e Tamoio, se tornou um dos maiores distribuidores mistos da América Latina e o maior do País. Com 11 Centros de Distribuição, a Profarma comercializa aproximadamente 18 milhões de unidades por mês e atende a cerca de 33 mil pontos de venda. No varejo farmacêutico, se tornou a 10ª maior rede do Brasil com 128 lojas no Rio de Janeiro. Cobrindo uma área geográfica que representa aproximadamente 96% do mercado consumidor de produtos farmacêuticos do Brasil, a Profarma, com sua equipe especializada e comprometida, busca tornar-se o maior e mais rentável distribuidor misto de produtos farmacêuticos no Brasil por meio de resultados consistentes e sustentáveis, mantendo baixos custos operacionais, fortalecendo suas vantagens competitivas e maximizando valor para os acionistas.

## Sobre a Profarma Specialty Group

A Profarma Specialty Group, Joint Venture com 50% de participação da Profarma e 50% AmerisourceBergen – uma das maiores empresas de distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia – centraliza os negócios hospitalar, vacinas, dermatológicos e produtos especiais através das empresas Profarma Specialty e Arpmid. A primeira comercializa produtos Hospitalares, Vacinas e Dermatológicos dispendo de canais exclusivos para atender o segmento e, a segunda, opera na comercialização de medicamentos de alto valor agregado e oferece soluções customizadas de logística e inteligência de mercado, por meio de duas unidades de negócios complementares que também proveem serviços a indústria farmacêutica, atuando em especialidades como nutrição, próteses, hormônios, dermatologia, oftalmologia, entre outras.

## Sobre a d1000

d1000 é a marca da Unidade de Negócio Varejo do Grupo Profarma. É a denominação do conjunto de marcas líderes do varejo farmacêutico, que visa a proporcionar, a seus parceiros comerciais, soluções eficientes e diferenciadas para a exposição e venda de seus produtos e, a seus consumidores finais, a conveniência efetiva, com a localização e o mix adequados. Comercializa produtos farmacêuticos, de higiene pessoal e beleza, com atuação no Rio, Grande Rio, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Região dos Lagos e Região Serrana. Atualmente, está composta pelas redes Drogasmil, Farmalife e Tamoio; é a segunda maior rede em número de lojas do Rio de Janeiro e está entre as 10 maiores do Brasil. São 59 lojas com a bandeira Drogasmil; 8 lojas com a marca Farmalife e 61 lojas como Tamoio. O faturamento da d1000 em 2015 foi de R\$ 748,7 milhões. E tem grande potencial de crescimento, devido às estratégias de manutenção das características comerciais de cada uma de suas bandeiras, do estabelecimento da complementaridade geográfica e de posicionamentos, da conjunção das experiências de seus profissionais e da consolidação de sua identidade como um conjunto de marcas.

## Sobre a AmerisourceBergen

A AmerisourceBergen é uma das maiores empresas de serviços e distribuição farmacêutica do mundo, atendendo tanto prestadores de serviços de saúde quanto indústrias farmacêuticas e de biotecnologia, facilitando o seu acesso a produtos e melhores cuidados com pacientes. Com serviços que compreendem desde a distribuição de remédios e logística de nicho até serviços de reembolso e consultoria farmacêutica, a AmerisourceBergen oferece programas e soluções inovadores para toda a cadeia de fornecimento farmacêutico. Com faturamento anual superior a US\$ 100 bilhões, a AmerisourceBergen está sediada em Valley Forge, Pensilvânia, EUA, e emprega aproximadamente 13 mil funcionários. A empresa ocupa a 32ª posição da lista Fortune 500.

*A Profarma faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Profarma.*